

Universidade Federal de Viçosa - *Campus* Florestal Bacharelado em Ciência da Computação CCF 492 - Tópicos Especiais II

Prof. Daniel Mendes Barbosa

Trabalho 01

Dados semi-estruturados: uso de XSLT

Samuel Jhonata S. Tavares 2282 Wandella Maia de Oliveira 2292

Florestal - MG 2018

Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	DESENVOLVIMENTO	4
2.1	Considerações Gerais	4
2.2	Explicações	4
2.2.1	XML	2
2.2.2	XSL	2
2.2.3	XSLT	5
2.3	Exemplo	5
2.3.1	Dados utilizados	5
2.3.2	Criação XSL	7
2.3.3	Transformação com XSLT	
2.3.4	Resultado	11
3	CONCLUSÃO	13
	REFERÊNCIAS	14

1 Introdução

Este trabalho tem por objetivo apresentar com mais detalhes a XSLT (eXtensible $Stylesheet\ Language\ for\ Transformation$), a fim de complementar o conteúdo visto em sala sobre dados semi-estruturados, utilizando como exemplo dados do Governo Federal do Brasil sobre fornecedores de materiais e serviços, disponibilizadas através de um arquivo XML no portal de dados.

No capítulo 2, é apresentado todo o desenvolvimento do trabalho, com suas considerações gerais na seção 2.1, seguidas das explicações sobre *XML*, *XSL* e *XSLT* na seção 2.2 e um exemplo de aplicação na seção 2.3. Já no capítulo 3, é apresentada uma breve conclusão.

2 Desenvolvimento

2.1 Considerações Gerais

Este trabalho utiliza dados do Ministério do Planejamento do Brasil (GOVERNO FEDERAL DO BRASIL, 2014) com informações sobre compras públicas do Governo Federal. Buscou-se apresentar um breve resumo sobre XML, XSL e XSLT e, através do uso dos dados mencionados, criar um exemplo de uma transformação XSLT.

Como ferramenta, foi utilizada a IDE Netbeans para gerar o DTD do XML, a criação do arquivo XSL e a transformação XSLT em HTML. Para a interpretação do HTML gerado, foi utilizado o browser Google Chrome.

2.2 Explicações

2.2.1 XML

XML(eXtensible Markup Language) é um padrão proposto pela W3C(World Wide Web Consortium) para estruturar informações da web através de marcadores na estruturação, assim como o HTML (W3SCHOOLS, 2018). O XML é um subconjunto do SGML(Standard Generalized Markup Language) que especifica regras para linguagens de marcação independente da plataforma.

O objetivo do *XML* é criar documentos que oferece dinamismo para organizar os dados e isso é possível através de suas *tags* para possibilitar a separação dos conteúdos (NASCIMENTO, 2001). Tais *tags* irão armazenar os documentos estruturados em texto puro e renderizá-los em grande variedade de modos. Além disso, para formatar a apresentação dos dados, é necessário usar *XSL*, que será explicado no próximo tópico.

2.2.2 XSL

O XSL(XML Extensible Stylesheet Language) é uma linguagem para usar folhas de estilo ou Stylesheet (W3SCHOOLS, 2018). Ao usar o XML estruturado, é usado o XSL com stylesheet para expressar o conteúdo do arquivo que será apresentado e, para visualizar o resultado, pode-se utilizar um browser compatível.

A formatação do XSL é obtida através de Stylesheet e é feito por um processador. Este software que irá processar o documento XML e um XSL, irá produzir uma apresentação dos dados que estarão armazenados no XML. Para compreender o resultado final, é necessário entender dois passos que explicam melhor a transformação. Primeiro,

o XML é interpretado como uma árvore, onde os metadados estão armazenados e o segundo, é a interpretação da árvore para produzir resultados ajustados a mídia desejada (NASCIMENTO, 2001).

Vale ressaltar que todo documento *XML* tem sua organização como árvore. O documento possui seu início na raiz e outros atributos são tidos como filhos, descendo a hierarquia da árvore e dependendo do contexto da aplicação dos dados semi-estruturados, como depois será mostrado na hierarquia da Figura 2.

2.2.3 XSLT

A XSLT é recomendada para definir a transformação e apresentação de documentos no formato XML, sendo uma linguagem de transformação de documentos desse formato para ele mesmo, para formato de texto ou HTML (W3C, 2015). Ela pode ser usada utilizada de forma independente do XSL, porém foi desenvolvida para trabalharem em conjunto (NASCIMENTO, 2001).

A XSLT utiliza templates para as transformações através do uso de regras sobre uma árvore fonte XML, gerando uma árvore resultado. Uma regra de template é formada por um padrão que é comparado com a árvore fonte e um template que gera a árvore resultado, possibilitando ser usado em diversos documentos que trabalhem com estruturas de árvores semelhantes. (NASCIMENTO, 2001)

2.3 Exemplo

2.3.1 Dados utilizados

Os dados utilizados neste trabalho foram retirados da página do Governo Federal do Brasil e têm informações sobre pessoas físicas e jurídicas que fornecem materiais e serviços ao governo.

A única modificação realizada nos dados foi a substituição, nos nomes das empresas/pessoas, do símbolo & por 'e', para que fosse possível a criação do DTD.

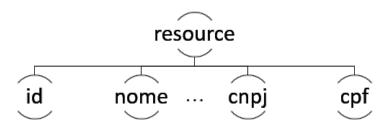
Como é possível ver na Figura 3, onde é apresentado o *DTD* do conjunto de dados, o elemento *resource*, que representa uma instância do fornecedor, é composta de atributos como *id*, *cnpj*, *cpf*, *nome*, *uf*, entre outros.

Figura 1 – DTD do conjunto de dados utilizados

```
| Came version="1.0" emocding="UTF-0"?>
| Came version="1.0" emocding="UTF-0"?*
| Came
```

Na Figura 2 é mostrada uma parte da hierarquia de dados do conjunto utilizado.

Figura 2 – Hierarquia dos dados do conjunto utilizado



Na Figura 3 é mostrado uma parte do arquivo *XML* retirado do site, com diversos registros de fornecedores.

Figura 3 – Parte do XML do conjunto de dados utilizados

```
source count="391825" offset="0">
   k href="http://compras.dados.gov.br/fornecedores/vl/fornecedores.xml" rel="self" title="Lista de fornecedores"/>
   </pre
</ links>
< embedded>
       < links>
          <cnpj>000000000000191</cnpj>
<nome>BANCO DO BRASIL SA</nome>
<ativo>true</ativo>
       <recadastrado>true</recadastrado>
       <id_municipio>97012</id_municipio>
<uf>DF</uf>
       <id natureza juridica>9</id natureza juridica>
       <id_porte_empresa>5</id_porte_empresa>
<id_ramo_negocio>94</id_ramo_negocio>
       <id unidade cadastradora>130005</id unidade cadastradora>
       <id cnae>6422100</id cnae
        <habilitado_licitar>true</habilitado_licitar>
    </resource)</pre>
```

2.3.2 Criação XSL

Foi criado um arquivo XSL com o nome **fornecedores.**xsl com o auxílio da IDE Netbeans, onde foram inseridos comandos HTML e também XSL, como é possível notar nas Figuras 4, 5 e 6, que apresentam trechos do código onde é criado o menu, a apresentação das pessoas jurídicas e a apresentação das pessoas físicas, respectivamente.

Figura 4 – Documento XSL criado - menu

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
1
3
4
5
6
7
8
9
      <xsl:stylesheet xmlns:xsl="http://www.w3.org/1999/XSL/Transform" version="1.0">
          <xsl:output method="html"/>
          <xsl:template match="/">
              <html>
                  <head>
                      <title>Fornecedores</title>
                      <link rel="stylesheet" type="text/css" href="estilo.css"/>
                      <script type="text/javascript" src="funcoes.js"/>
11
14
                   <body>
15
                      <div>
16
                          <hl>Fornecedores do Governo Federal do Brasil <img src="imagens/acesso-a-informacao.png" /></hl>
17
18
                      </div>
19
20
                      <div class="menu">
                          <div class="btn_menu">
                              <button onclick="mostraEsconde('empresas', 1); mostraEsconde('pf', 0)">Pessoa Juridica</button>
23
                          </div>
24
                          <div class="btn menu">
                              <button onclick="mostraEsconde('empresas', 0); mostraEsconde('pf', 1)">Pessoa Fisica</button>
25
                           </div>
26
                       </div>
```

Figura 5 – Documento XSL criado - empresas

```
30
                  <!-- empresas -->
31
  中早早
                  <div id="empresas">
                     32
33
                        34
                           Empresa
                           CNPJ
35
36
                           UF
37
                        自
                        <xsl:for-each select="resource/_embedded/resource">
38
                           <xsl:if test="cnpj != ''">
39
40
  中中
41
                               42
                                  <xsl:value-of select="nome" />
43
44
                                  中
45
                                  <xsl:value-of select="cnpj" />
46
47
                                  48
49
  白
                                  <xsl:value-of select="uf" />
50
                                  51
52
                               53
                           </xsl:if>
54
55
                        </xsl:for-each>
56
                     </div>
57
58
                  <br/>
59
```



Figura 6 – Documento XSL criado - pessoas físicas

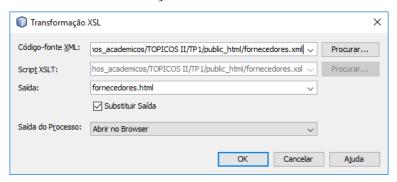
Também foram criados dois arquivos para o estilo *CSS*, *estilo.css*, e funções *Javascript*, *funcoes.js*, que foram utilizadas em *fornecedores.html*, aos quais não serão detalhados nesse relatório.

2.3.3 Transformação com XSLT

Com o código XSL criado, com o auxílio da IDE Netbeans, foi feita a transformação XSLT, como é mostrado nas Figuras 7 e 8.

Figura 7 – Executando a transformação XSLT com auxílio da IDE Netbeans - parte 1

Figura 8 – Executando a transformação XSLT com auxílio da $IDE\ Netbeans$ - parte 2



Após a transformação, foi gerado o arquivo fornecedores.html, que é mostrado em partes na Figura 9.

Figura 9 – Documento HTML gerado através da transformação XSLT

```
| <head>
     <META http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=UTF-8">
3
     <title>Fornecedores</title>
     <link rel="stylesheet" type="text/css" href="estilo.css">
     <script type="text/javascript" src="funcoes.js"></script>
8
     <body>
9
     <div>
     <hl>Fornecedores do Governo Federal do Brasil <img src="imagens/acesso-a-informacao.png"></hl>
11
     </div>
   div class="menu">
12
   div class="btn_menu">
13
     <button onclick="mostraEsconde('empresas', 1); mostraEsconde('pf', 0)">Pessoa Juridica</button>
14
     </div>
15
   div class="btn_menu">
16
     <button onclick="mostraEsconde('empresas', 0); mostraEsconde('pf', 1)">Pessoa F&iacute;sica</button>
17
     </div>
18
19
     </div>
  | <div id="empresas">
20
  | 
0
22
23
     EmpresaCNPJUF
24
     25
26
     BANCO DO BRASIL SA00000000000191DF
27
     | 
28
     BANCO DO BRASIL SA00000000016276MG
29
30
     31
     SANCO DO BRASIL SA00000000425109td>DF
32
33
     | 
34
     TARGET ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.00000028000129SP
35
36
     37
     COUPLING LTDA00000155000128SP
38
```

2.3.4 Resultado

A seguir, nas figuras 10, 11 e 12 é possível ver as páginas carregadas no navegador *Google Chrome*, com a página esperando a solicitação do usuário, após o usuário escolher a opção "Pessoa Jurídica" e após o usuário escolher a opção "Pessoa Física", respectivamente.



Figura 10 – Página aberta no navegador

Figura 11 – Página aberta no navegador - Pessoa Jurídica



Figura 12 – Página aberta no navegador - Pessoa Física



3 Conclusão

Com esse trabalho foi possível aprender, na prática, como trabalhar com dados semi-estruturados em XML, utilizando XSL e a transformação XSLT para a elaboração de um template, tendo como saída um arquivo HTML, além de utilizar JavaStript e CSS.

Referências

GOVERNO FEDERAL DO BRASIL. Compras públicas do governo federal. 2014. Disponível em: http://dados.gov.br/dataset/compras-publicas-do-governo-federal>. Acesso em: 28 ago. 2018.

NASCIMENTO, A. E. K. Intercâmbio de dados entre aplicativos utilizando xml/xslt. 2001.

UFCG. *Uso de XML/XSLT*. Disponível em: http://www.dsc.ufcg.edu.br/~jacques/cursos/daca/html/xsl/index.html. Acesso em: 28 ago. 2018.

W3C. TRANSFORMATION. 2015. Disponível em: https://www.w3.org/standards/xml/transformation. Acesso em: 28 ago. 2018.

W3SCHOOLS. XML Tutorial. 2018. Disponível em: https://www.w3schools.com/xml. Acesso em: 28 ago. 2018.